

Zhang Er*

“引子 (1)” / “Prelude 1” / “Prelúdio 1” e outros poemas

Prelude 1

引子 (1)

怎样的开关在预想之外
把梦照得通亮？

通向那里的路出叉 -
不过因为一扇有风景的窗：
山挂在墙上
用让人发疯的仔细
绣出每一棵树·沉积岩的每一层
不过因为有一根针
捏在手里。的确去过那里了
一百年的山村
院落·一百年的话语·槐树
一百年新娘小脚出嫁.....
以为死去的日子重新
燃起·看后现代的肚子·手淫
互联网·重大事件和等我的
使命：青砖到顶·青石铺地
绣花长袖·麻纱马甲
裙边花了嫁娘几月的时间
不长·相比她七十年的
婚姻。开关
生命的开关是这场
让你生让你死的婚姻？
看他们手牵红缎走下坡
走上坡

跪下：

天 地 鬼 神

父 母

山

这坐南望北的山堵在眼前

让人发疯。红盖头·蒙四方

转过身·你转过身

才看见山前面的水

转过

Prelude 1

Turn on a light.

Illumine my dream

with more than just bright

anticipation . . .

a road branches

a window . . .

mountains hang on the wall

maddening, meticulous

Every tree, a bright thread,

every fold, pure silk

pinch of fingers,

a needle

nonetheless we arrive

sky-high village, centuries old.

In the yards, hundred year old voices,
and Chinese scholar trees (Sophora)

a hundred year old lotus

demure as a bride's
bound feet . . .

Times held to be dead

return,

but in flames . . .

See, an on-line vagina,
See, internet masturbation
See, severe events and fate await me

blue-grey brick up to sky,

blue-grey stone, paving the yard

long, embroidered sleeves, cambric vest
the trim of the skirt, months of a bride's time . . .

See, a moment, see, a marriage
of seventy years. Is this the light

of life, is this the sacrament
that lets you live, that

lets you die?

Watch them, the man and the woman.

Each takes the end of a strip of red satin.

A marriage ritual.

Walking down the slope,
walking up the slope.

Kneel down:

Heaven Earth Ghosts Gods
Father Mother

Mountain

A mountain to the south
devours the light.

Maddening:

over the bride's eyes,
a red scarf

Blind yourself to the four directions.

Turn around, turn around
only then do you see

in front of the mountain,
the river.

Turn,

you're turning,

the river is flowing

First Mountain

Trad. Joseph Donahue /Zhang Er

Prelúdio 1

Acende uma luz.

Ilumina o meu sonho

com mais do que uma só acesa

antecipação...

uma estrada ramifica

uma janela..

há montanhas penduradas na parede

enlouquecedoras, rigorosas

Cada árvore, um fio aceso,

cada dobra, seda pura

dedos em pinça,

uma agulha

mesmo assim chegamos

aldeia no alto, velha de séculos.

Nos pátios, vozes centenárias,
e as árvores dos sábios chineses (acácias)

um lótus centenário

recatado como noiva
de pés enfaixados...

Tempos tidos como mortos

regressam,

mas em chamas...

Estás a ver, uma vagina on-line

Estás a ver, masturbação na internet

Estás a ver, acontecimentos extremos e o destino esperam-me

tijolos azul-acinzentados ao alto céu,

pedras azul-acinzentadas, empedrando o pátio

longas mangas bordadas, roupa de cambraia

a bainha da saia, meses do tempo de uma noiva...

Estás a ver, um momento, estás a ver, um casamento

de setenta anos. É esta a luz

da vida, o sacramento

que te deixa viver, que

te deixa morrer?

Observa-os, ao homem e à mulher.

Cada um deles pega na ponta de uma fita de cetim vermelho.

Um ritual de casamento.

Caminhando encosta abaixo

caminhando encosta abaixo.

Ajoelham

Céu Terra Espíritos Deus

Pai Mãe

Montanha

Uma montanha a sul
devora a luz.

Enlouquecedora:

a tapar os olhos da noiva,
um lenço vermelho

Faz-te cega aos quatro caminhos.

Dá a volta, dá a volta
só assim verás

em frente à montanha,
o rio.

Dá a volta,

estás a dar a volta,

o rio corre.

First Mountain

Trad. Graça Capinha (a partir do inglês)

Yesterday Afternoon on the Hudson

昨天下午在哈德逊河

预感在我吸烟的屋顶
布下迷阵·雨下了·又没下
只落在河里·拖载不明货物
下行·宽肩厚背·水下部分
令人惊讶·以不可阻挡的沉默
杀人鲸·航天舰·也许只是
运建筑钢梁的一艘
吃重下行·黑色鱼鳞有山的
体积·随意沉浮·故事发生了
在我考虑转身的时候 -
小白帆·一对希望的小旗
飘飘插上山顶·接近·再近
相逢在哈德逊·上行
轻到没有肉感·只因为水
鼓动的风·和落地镜子里温柔的
球操·踏着无声的拍子
香汗淋漓·或者雨
一尾白鲢·激动吗?为这
可疑的历史·相互了望吗?
不回头·来不及回头的
目睹·这也可以叫做胜利 - - 把人为的
构想抛在身后·把这朵情绪
牢牢镶入无法统一的航向。
你双手紧紧握住花儿小小的圆臀
大声叫出来
也不能使这场雨更加畅意。

Yesterday Afternoon on the Hudson

Premonition:

A rooftop maze
 where I smoke.

It's raining,
it's not,
 the rain

falls only into the river.
Some unknown boat,
long and wide drifting

downstream.

The boat's draft,

 Is surprising,

as might be

the flash of

 a killer whale

or what's below

 the deck of
 an aircraft carrier.

The boat a barge
 low in the water
 hauling steel beams.

The spine of
a black fish in the
shape of a mountain

gently rising and falling.

When I'm about to turn away—
 little white sails, two
 flags of hope
 flutter toward the
 top of the mountain,
 closer, closer still
 in the Hudson, upstream

a sailboat

a white carp

thin almost bodiless

a vision lost in water
 and wind

motion as
 gentle as a dancer
 in the full-length mirror

fragrant sweats

a rhythm of steps

or is it the rain?

Aren't you excited
 for this possible
 moment?

No, don't
 turn around,
 you have no time.

Can this be called victory?

Leave the real-world
vessels behind,

Let this flower of a mood
link the directions
that can't be unified.

Hold tight with both hands
the flower's hip

Move against each

Cry out loud.

As if this rain
could render you
free...

First Mountain
Trad. Joseph Donahue /Zhang Er

Ontem à tarde à beira do Hudson

Premonição:

Um labirinto de telhados
onde fumo.

Chove,
já não,
a chuva

só cai no rio.
Um barco qualquer desconhecido
longo e largo à deriva

rio abaixo.

O esboço do barco,

É surpreendente,

como poderia ser

o sinal luminoso de

uma baleia assassina

ou o que está por baixo

do convés de
um porta-aviões.

O barco uma balsa
funda na água
a rebocar vigas de aço.

A coluna vertebral de
um peixe negro com a
forma de uma montanha

erguendo-se e caindo suavemente.

Quando estou para me ir embora —
pequenas velas brancas, duas
bandeiras de esperança
esvoaçam em direcção ao
cimo da montanha
mais perto, mais perto, silentes
no Hudson, rio acima

um barco à vela

uma carpa branca

esguia quase sem corpo

uma visão perdida no movimento da água
e do vento

tão
leve como uma bailarina
no espelho completo

transpira fragrante

um ritmo de passos

ou é a chuva?

Não te entusiasmas
pelo possível
momento?

Não, não vás
embora,
não tens tempo.

Podemos chamar a isto uma vitória?

Deixa atrás o mundo real
das velas,

Deixa que esta flor de uma ambiência
ligue as direcções
que não podem unificar-se.

Segura com as duas mãos com força
o quadril da flor

Move-te contra ela

Grita.

Como se esta chuva
pudesse fazer-te
livre...

Trad. Graça Capinha (a partir do inglês)

It Doesn't Matter, Darling

宝贝儿·没事儿

蓝天白云·这么多屋顶
窗户里讲不完的故事
别站在那里像木头
别留下东西·都带走
什么都不要·什么都不用
没看见·没听见
眼睛红·耳朵掉在地上

草坪、游戏场·孩子们脱鞋
跳沙坑。蓝皮球一蹦一跳
听见通勤直升飞机
报告交通·走吧·自由
他们永远捕不住·以后
依然是日子
孤独和悲伤其实最宝贵
像脚踩的鞋子
你没感觉

弯腰·一千次弯腰
在纯粹的诱惑中诞生
别回头·锁在彼此的怀抱里
成双的份量·压下来
碎了·什么都没有
洗菜的时候唱只歌
这块地太湿了·拔不出脚
想扭就扭一扭·别在意

让容器空着·闻着自己的味
抱着孩子·什么过不来？
火车驶过时没鸣笛
气球和黏手的肥皂泡
都不是梦
“晚安” “晚安”·我夜夜对你说
“妈妈·妈妈
你看那只野兔逃走了”
宝贝儿·没事儿

It Doesn't Matter, Darling

Blue sky,

white cloud,

many roof tops

endless stories
goings-on in the windows

Don't stand there like a stump
Don't leave anything behind,
carry them all away

need nothing,
use nothing

can't see, can't hear

Eyes red, ears close to the ground,

the lawn, the playground,
children kick off shoes
and jump in the sand box.

Blue kickball
skidding around.
The overhead helicopter
comments on the traffic.

Fly, freedom,
before you are lost.

In the end
Isolation and grief
will be precious

like shoes stepped into
without noticing.

Bend to pick up a child

bend a thousand times,
in a thousand of way

and to be born out of a pure seduction.

Locked in the embrace of each other, don't turn back

You will double the weight, you will crash.

And yet broken apart,
there is nothing.

Sing a song while
washing the vegetables . . .

This field is a bog, I can't lift my feet.

– Twist your way out, no one cares.

The carton is empty,

I smell my own funk.

Holding the child,
what can't be endured?

A train passes without sounding its horn.

Balloons and sticky soap bubbles,
(none are dreams.)

“Goodnight.” “Goodnight,”
I say it to you every night.

“Mom, mom, look
the bunny has escaped!”

Darling, it doesn’t matter.

First Mountain

Trad. Joseph Donahue /Zhang Er

Não faz mal, Querida

Céu azul,

nuvem branca,

muitos telhados

histórias sem fim
contínuas idas à janela

Não fiques aí especada como um tronco
Não deixes nada para trás,
leva-os todos daqui

não precisas de nada,
não uses nada

não vejo, não ouço

Olhos vermelhos, ouvidos colados ao chão,

O relvado, o pátio do recreio,
as crianças sacodem os sapatos
e saltam para a caixa de areia.

Jogo de bola azul
a derrapar à volta
Por cima o helicóptero
comenta o trânsito.

Voa, liberdade,
Antes que te percas.

Ao fim e ao cabo
O isolamento e a dor
serão preciosos.

como sapatos em que tropeçamos
sem darmos conta.

Inclina-te para apanhares uma criança

inclina-te mil vezes,
de mil maneiras

e para nasceres de uma sedução pura.

Fechadas no abraço de cada uma, não te vás embora

Vais dobrar de peso, vais quebrar.

E mesmo despedaçada,
não existe nada.

Canta uma cantiga enquanto
lavas a hortaliça...

Este campo é um lameiro, não consigo levantar os pés.

– Sai retorcida, ninguém se importa.

O caixote de papelão está vazio,

Cheiro o meu próprio medo.

A segurar uma criança,
que é que não poderemos suportar?

Um comboio passa sem fazer ouvir o seu apito.

Balões e bolas de sabão pegajosas
(nenhuns são sonhos.)

“Boa noite.” “Boa noite,”
Digo-te isso todas as noites.

“Mãe, mãe, olha
o coelhinho fugiu!”

Não faz mal, querida.

Trad. Graça Capinha (a partir do inglês)

Tiger Woman

虎女

离开这里·在跳动中
摆下一张桌子·披虎皮
打手机·诗意落空
为年幼的后代找靠山
丛林伴侣
终身·或短程都行。

我们只剩下留言机：
空白或者沉默·是春天
拖泥带水的色情 - -
把残酷误认为浪漫
显然致命·设想的嫩刺能不能
就着毛毛雨磨成利爪？
隔墙咏经
八戒·十戒·唱法号
不听也听得见·他们走了
还有你·过路客除了离开
或者包进人肉包子
难有另外的可能。

讨论游戏机·再把头发剪得
像男孩·天足·或一对小脚
紧走·笑一笑
笑一笑让人新鲜。
浅浅画眉·之后
扑下火车。(那是另外一个故事)
你说为什么？安娜·卡列尼娜？
“妈妈你不聪明！”
希望你比我聪明·在这张
什么都可以写的白纸上
什么都不写·空白铺开
如沉默裸出犬齿
你让我无法回避。

显然·你已经。

还是红衬衫·还是不系扣
站在参加晚会的行列中
不讲话。我们总是不讲话
只有眼神和其他器官
交换位置。像这杯凉水
灌醉我·假装在今夜
相爱·露出本相·写下种种
明晨让我难为情的缠绵。
男人·女人
只要你不挑剔
总有一条姣好的尾巴。

*Tiger Woman*¹

Shifting from one
plane of reality to another
you leap over the table,

sit down robed in tiger's skin
all while on a mobile phone.

Can even poetry keep pace
with your imagined
companion in the woods?
Whether for a long
life together
or a short fling,
at the moment
you're not choosy.

Back home is the world of land-lines
and answering machines
empty and silent,
as desire in springtime

slush in the street
slops over

romance with all its
fatal and obvious cruelty.

And so the delicate
thorn of the imagination
dipped in drizzling rain
is sharpened into
a gleaming tiger-claw.

Through the wall drifts
a Buddhist prayer chant.

Eight commandments,
or is it ten, someone is
singing the dharma.
You may choose not to listen,
but you still have to hear it.
The chanters walk away.
You, too, are just passing through.

So then, leave this black tavern
at the edge of the

mountain before you

are served up
in dumplings.

These days, you can
talk about video games,
cut your hair
short like a boy, keep
your natural feet, or
acquire tiny ones,
traditionally bound
as you quickly walk,
force a smile, feel refreshed,
lightly touch up your brows,
then jump in front
of a train . . .

(oh wait, that
is another story!)

Do you know why
Anna Karenina did that?

“Mom, you are not smart!”

Hope you will be
smarter than me.
On this sheet of white paper

where everything can be written,
 write nothing. Emptiness
 is spreading; silence
 bares the fangs
 I am unable to avoid.

Obviously, you are passing through.
 still in a red shirt,
 still not buttoned up
 in line for the evening party,
 not talking. We are always not talking
 only looking, and other organs
 not just our eyes are
 shifting positions.

This glass of cold water
 gets me drunk.

I will pretend to fall in love
 tonight. Show off my animal nature.
 Write down all the entanglements
 that will embarrass me
 tomorrow morning.
 Man, woman,
 as long as you are not choosy
 there will always be

some tail.

First Mountain

Trad. Joseph Donahue /Zhang Er

¹ There is an old Chinese legend of a hunter who met a beautiful woman in the forest and married her. She bore him several children. Then one day she simply jumped out of the window, turned into a tigress and disappeared into the forest.

*Mulher Tigre*¹

Mudando de um
plano da realidade para outro
saltas por cima da mesa,

sentas-te vestida de pele de tigre
sempre num telemóvel.

Pode, ao menos, a poesia acompanhar
o teu imaginário
companheiro dos bosques?
Seja por uma longa
vida juntos
ou um caso breve,
de momento
não és esquisita.

Lá em casa fica o mundo das linhas terrestres
e dos atendedores automáticos
vazios e calados,
como o desejo na primavera

da neve meio derretida na rua
salpica

o romance com toda a sua
fatal e óbvia crueldade.

E assim o delicado
espinho da imaginação
espetado na chuva miudinha
fica afiado como
garra de tigre a brilhar.

Através da parede à deriva
um cântico de oração budista.

Oito mandamentos,
ou serão dez, alguém
canta o dharma.
Podes escolher não escutar,
mas, ainda assim, tens de ouvir.
Os cantores vão-se embora.
Também tu só estás de passagem.

Então, deixa esta taberna escura
à beira da

montanha que tens à frente

servida
com bolinhos de massa.

Hoje em dia, podes
falar de jogos de vídeo,
cortar o cabelo
curto como um rapaz, manter
os pés de forma natural, ou
adquirir pequeninos,
enfaixados de modo tradicional
à medida que caminhas depressa,
forçar um sorriso, sentir-te revigorada,
tocar levemente nas sobrancelhas,
e depois saltar para a frente
de um comboio...

(oh espera, isso
é outra história!)

Sabes por que é que
a Anna Karenina fez isso?

“Mãe, tu não és esperta!”

Espero que venhas a ser
mais esperta do que eu.

Nesta folha branca de papel
onde tudo pode ser escrito,
escreve nada. O vazio
aumenta; o silêncio
põe a nu as presas
que não sei evitar.

Obviamente, estás de passagem.
ainda de camisa vermelha,
ainda por abotoar
alinhadamente para a festa da noite,
não falando. Não falando nunca,
limitamo-nos a olhar, e outros órgãos
não apenas os olhos
mudando de posição.

Este copo de água fria
deixa-me ébria.

Vou fingir que me apaixono
esta noite. Exibir a minha natureza animal.
Escrever todas as confusões
de que me envergonharei
amanhã de manhã.
Homem, mulher,
desde que não sejam esquisitos
haverá sempre

um conto-cauda.

First Mountain

Trad. Graça Capinha (a partir do inglês)

¹ Há uma velha lenda chinesa que conta a história de um caçador que encontrou uma mulher muito bela e casou-se com ela. Ela deu-lhe vários filhos. Então, um dia, ela saltou simplesmente por uma janela, transformou-se numa mulher-tigre e desapareceu na floresta.

NOTA

* Zhang Er é poeta, tradutora e libretista de ópera. Nascida em Pequim, é autora de seis livros de poesia em chinês, o último dos quais traduzido para inglês como *Closest to You*. Uma seleção dos seus poemas foi traduzida para inglês e publicada em três antologias da Zephyr Press: *First Mountain*, *So Translating Rivers and Cities* e *Verses on Bird*. Zhang Er co-editou e participou na tradução de *Another Kind of Nation: An Anthology of Contemporary Chinese Poetry* (Talisman House Publishers) e *The Art of Women in Contemporary China: Both Sides Now* (Cambridge Scholars Publisher). Escreveu ainda, em inglês, libretos para ópera para compositores americanos, dos quais se destacam *Moon in the Mirror* (estreado em 2015) e *Fiery Jade Cai Yan* (Nov. 2016). Atualmente vive no Noroeste do Pacífico, nos EUA, entre as árvores.